



TÉCNICO | Alberto Valentim | O time começou o jogo com muita disposição e encurralando o CSA. Depois de fazer 1 a 0, diminuiu muito o ritmo, levou o empate e deu sorte em achar logo o segundo gol



YURI EIRAS
yuri.eiras@odia.com.br

A vitória de 2 a 1 do Botafogo sobre o CSA/AL, ontem, no Nilton Santos, não poderia chegar em melhor hora. Afinal, o Botafogo havia vencido apenas uma partida no segundo turno e começava a flertar seriamente com a zona de rebaixamento. Na reestrela de Alberto Valentim no Nilton Santos, Luciano Castan (contra) e Igor Cássio fizeram para o Alvinegro — Ricardo Bueno diminuiu.

A preocupação com a degola diz muito sobre o segundo turno do Glorioso: em sete jogos, seis derrotas. Eduardo Barroca caiu, Alberto Valentim chegou e o novo técnico arrumou um Botafogo com mais forças pelos lados do que pelo meio-campo. Marcinho tinha espaço na direita, mas era 'fominha'.

O melhor por ali foi Luiz Fernando. Aos 15, o camisa 9 cruzou rasteiro para a área, mas o zagueiro Luciano Castan, do CSA, empurrou contra o próprio gol e abriu o placar para o Botafogo. Na defesa, o Alvinegro passou sufoco. Marcelo Benevenuto se machucou e foi substituído por Kanu. Ainda no primeiro tempo, Gatito Fernández precisou espalmar bola de Apodi que passou perto.

SEGUNDO TEMPO TRUNCADO

O jogo seguiu truncado no segundo tempo. O CSA era mais organizado e foi premiado. Aos 22, Yuri bateu com a mão na bola e o árbitro Leandro Vuaden deu pênalti. Ricardo Bueno bateu, Gatito até encostou, mas a bola entrou.

O Alvinegro teve poder de reação dois minutos depois, quando o garoto Igor Cássio, que substituiu Luiz Fernando, fez o segundo gol após lançamento de Gabriel. O Botafogo, cansado, sofreu no fim, mas teve maturidade para segurar o resultado valioso: a segunda vitória no segundo turno.

Fogão respira mais aliviado

Alvinegro bate o CSA, vence o segundo jogo no retorno e fica a cinco pontos do Z-4

BOTAFOGO / DIVULGAÇÃO



Luiz Fernando é abraçado pelos companheiros: vitória muito suada e fundamental no Nilton Santos

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

GATITO: Foi pouco exigido, mas correspondeu quando necessário. Quase defendeu o pênalti. **NOTA 6**

MARCINHO: Não correu riscos na defesa e chegou muitas vezes ao ataque. **NOTA 6,5**

MARCELO: Fazia boa partida, mas saiu no intervalo por lesão. **NOTA 6**

KANU: Entrou bem no jogo e foi muito seguro. **NOTA 6**

GABRIEL: Ganhou quase tudo pelo alto e fez ótimo lançamento para o segundo gol. **NOTA 6,5**

YURI: Estabanado, cometeu um pênalti e muitas faltas desnecessárias. Inoperante no apoio. **NOTA 4**

CÍCERO: Distribuiu bons passes e esteve bem no combate, mas cansou no segundo tempo. **NOTA 6,5**

RICKSON: Foi discreto depois que entrou, mas não comprometeu. **NOTA 6**

JOÃO PAULO: A qualidade é indiscutível, mas falta intensidade e poder de marcação. **NOTA 6**

DIEGO SOUZA: Jogando como meia, cresceu de produção e criou boas chances. **NOTA 6,5**

LUIZ FERNANDO: Fez o cruzamento para o gol contra de Luciano Castán e, no mais, esteve sumido. **NOTA 5,5**

IGOR CÁSSIO: Marcou um belo gol e deu a vitória ao Glorioso. **NOTA 7**

VICTOR RANGEL: Apesar da entrega, errou tudo que tentou fazer. Perdeu uma chance clara na etapa final. **NOTA 4**

LEO VALENCIA: Criou boas tramas no ataque e mostrou que pode brigar pela titularidade. **NOTA 6,5**

CSA

Com boa e surpreendente atuação, deu trabalho ao Botafogo, mas pecou por cometer os costumeiros erros na defesa e ficar com um a menos em campo

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

2

Gatito, Marcinho, Marcelo (Kanu), Gabriel e Yuri; João Paulo, Cícero (Rickson) e Diego Souza; Luiz Fernando (Igor Cássio), Victor Rangel e Leo Valencia.

Técnico: Alberto Valentim

CSA

1

João Carlos, Apodi, Alan Costa, Luciano Castán e Carlinhos; Naldo (Celsinho), João Vitor, Dawhan e Jonatan Gómez (Ricardo Bueno); Warley e Alessandro (Jarro Pedroso)

Técnico: Argel Fucks

Local: Nilton Santos. **Árbitro:** Leandro Vuaden (RS). **Gols:** 1º tempo - Luciano Castán, contra (15 minutos). 2º tempo - Ricardo Bueno (20 minutos) e Igor Cássio (23 minutos). **Renda:** R\$ 334.422,00. **Público:** 16.342 pagantes (18.199 presentes).



Vitória marcou a estreia do novo uniforme alvinegro, fornecido pela empresa Kappa